



Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação  
Disciplina de Sistemas Operacionais  
**Professores:** Valmir C. Barbosa e Felipe M. G. França  
**Assistente:** Alexandre H. L. Porto

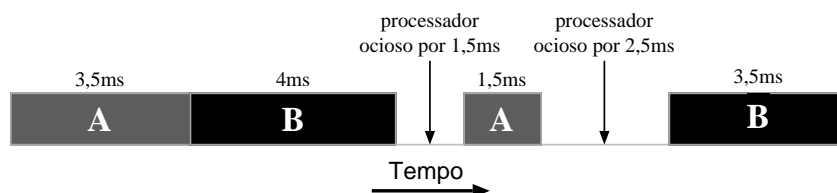
Quarto Período  
Gabarito da AD1 - Primeiro Semestre de 2018

**Atenção:** Cada aluno é responsável por redigir suas próprias respostas. Provas iguais umas às outras terão suas notas diminuídas. As diminuições nas notas ocorrerão em proporção à similaridade entre as respostas. Exemplo: Três alunos que respondam identicamente a uma mesma questão terão, cada um, 1/3 dos pontos daquela questão.

Nome -  
Assinatura -

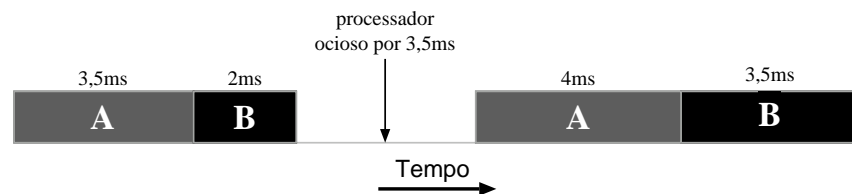
---

1. (1,5) Suponha que a multiprogramação seja usada somente para evitar a ociosidade do processador quando o programa em execução faz uma operação de E/S, e que os programas A e B tenham sido executados como na figura a seguir. Responda, justificando a sua resposta:



- (a) (1,0) O que ocorrerá com o tempo de ociosidade se o programa A executar por mais 2,5ms após fazer a sua operação de E/S, o programa B executar por menos 2ms antes de fazer a sua operação de E/S, e A continuar executando antes de B?

**Resp.:** Teremos a execução dada na figura a seguir, onde o tempo de ociosidade é de 3,5ms.



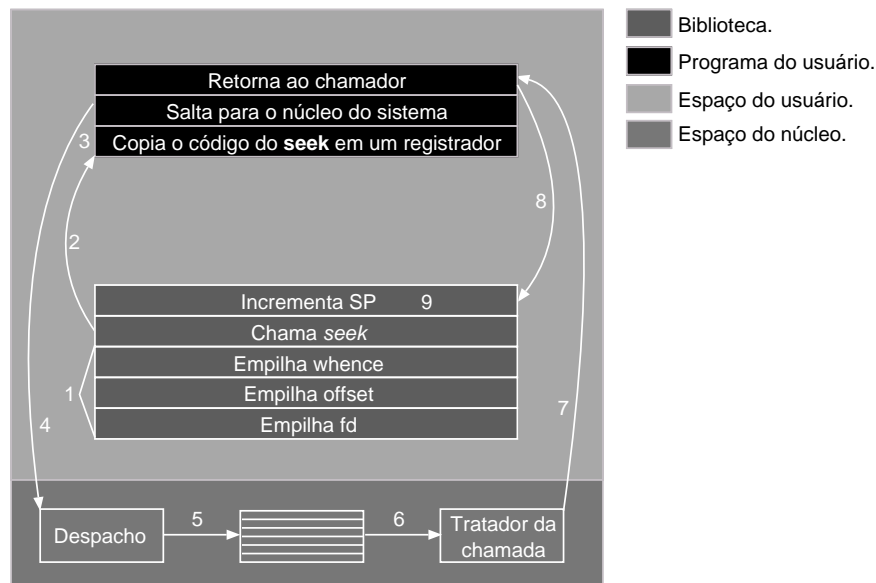
- (b) (0,5) Em quanto o tempo de ociosidade aumentará se a multiprogramação deixar de ser usada? Esse tempo depende da ordem de execução dos programas no processador?

**Resp.:** Se a multiprogramação não for usada, então o tempo de ociosidade do processador será a soma dos tempos de todas as operações de E/S feitas. Como, pela figura, os tempos das operações de E/S de A e B são ambos iguais a 5,5ms, então o tempo de ociosidade do processador será de 11ms.

2. (1,5) Na aula 2 vimos os passos executados ao chamarmos a função da biblioteca *read*, a qual implementa a chamada ao sistema operacional **read**. Quais serão os passos executados se desejarmos fazer a chamada ao sistema operacional **seek**, usando a função da biblioteca *seek*, para a qual passamos o descritor do arquivo no sistema de arquivos, dado em *fd*, o deslocamento, dado em *offset*, e o modo como o deslocamento é usado, dado em *whence*?

**Resp.:** A seguir mostramos a figura obtida, similar à dada no último slide da aula 2, ao fazermos a chamada ao sistema operacional **seek**. No passo 1, o processo do usuário que executou a função *seek* empilha

os parâmetros *fd*, *offset* e *whence* passados a essa função. Após empilhar os parâmetros o processo, no passo 2, chama a função da biblioteca *seek*. Após ser chamada, esta função então coloca, no passo 3 e em um lugar pré-determinado pelo sistema operacional, o código que identifica a chamada ao sistema operacional **seek**. Depois disso, no passo 4, essa função executa a instrução TRAP do processador, o que mudará o processador do modo usuário para o modo supervisor e fará com que o controle seja transferido para o endereço do núcleo responsável pelo tratamento das chamadas ao sistema operacional. No passo 5, a parte do núcleo responsável por tratar as chamadas obtém, usando o código (passado pela biblioteca) como um índice em uma tabela com os endereços das funções que executam as chamadas, o endereço da função do núcleo que executa a chamada **seek**. Então, no passo 6, o sistema operacional executa esta função, denominada de **tratador da chamada seek**. Depois de esse tratador executar as tarefas necessárias para saltar para a posição *offset* do arquivo, identificado pelo descritor *fd*, segundo o critério dado em *whence* então, no passo 7, o processador será alternado do modo supervisor para o modo usuário, e o controle será passado à instrução, da função *seek* da biblioteca, posterior à instrução TRAP. Após fazer as finalizações necessárias depois de o salto ser feito no arquivo identificado pelo descritor *fd*, a função da biblioteca então passa, no passo 8, o controle novamente ao processo do usuário, na instrução seguinte à que chamou a função. Finalmente, no passo 9, o processo do usuário incrementa o ponteiro da pilha SP com o valor necessário para remover os parâmetros *fd*, *offset* e *whence* colocados na pilha antes de ser chamada a função *seek*.



3. (2,0) Suponha que o sistema operacional esteja executando diretamente sobre o hardware de um computador cujas operações de E/S demoram 0,4ms. Suponha ainda que um processo tenha executado por 5000ms e que, durante a sua execução, tenha feito  $x$  operações de E/S. Se o sistema operacional agora executar sobre uma máquina virtual que reduza a velocidade do processador em 35% e a velocidade das operações de E/S em 60%, qual deverá ser o número  $x$  de operações de E/S feitas sobre o hardware do computador, supondo que o processo tenha executado  $x + 1000$  operações de E/S na máquina virtual, e que o tempo total de execução na máquina virtual tenha sido de 10000ms? Justifique a sua resposta.

**Resp.:** Como o tempo total de execução é de 5000 ms, e como o processo faz  $x$  operações de E/S com duração de 0,4ms, então  $0,4x$  ms dos 5000 ms são gastos com operações de E/S, quando a execução ocorre sobre o hardware do computador. Logo, o processo executa no processador do hardware por  $(5000 - 0,4x)$  ms. Note que a velocidade do processador ser reduzida em 35% significa que a velocidade do processador virtual é 65% da velocidade do processador real, o que por sua vez significa que, durante os  $(5000 - 0,4x)$  ms, somente 65% das instruções são executadas. Com isso, quando o processo executa sobre a máquina

virtual, seu tempo de execução no processador virtual é de  $\frac{5000-0,4x}{0,65}$  ms. Agora, como o processo executa  $x + 1000$  operações de E/S na máquina virtual, e como o novo tempo de cada operação de E/S é de  $\frac{0,4}{0,4} = 1$  ms (já que, similarmente à redução do tempo do processador, a redução da velocidade de cada operação de E/S em 60% significa que no mesmo tempo podemos, na máquina virtual, executar somente 40% das operações de E/S originais), então  $(x + 1000) \times 1 = x + 1000$  ms dos 10000 ms do tempo de execução do processo na máquina virtual são gastos com E/S. Logo, o tempo de execução do processo no processador virtual é de  $10000 - (x + 1000) = (9000 - x)$  ms e, com isso, podemos concluir que  $\frac{5000-0,4x}{0,65} = 9000 - x$ , ou seja,  $x = 3400$ , implicando que foram executadas 3400 operações de E/S sobre o hardware do computador e 4400 operações de E/S sobre a máquina virtual.

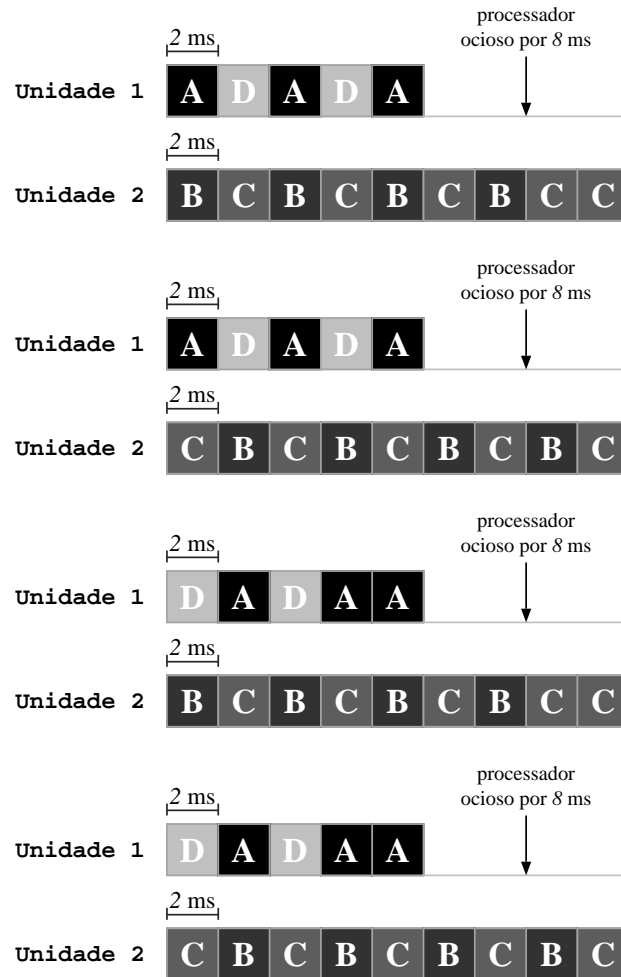
4. (1,5) Suponha que quatro processos, A, B, C e D, tenham sido executados como na figura a seguir, em um computador com somente uma unidade de processamento. Suponha ainda que o escalonador coloque um processo para executar novamente no processador por mais 2ms somente após todos os outros processos alocados àquele processador terem tido a chance de executar por 2ms. Responda, justificando a sua resposta:



- (a) (1,0) Como será a execução se agora existirem duas unidades de processamento, e se supusermos que os processos A e D sempre executem na unidade 1 e os processos B e C sempre executem na unidade 2?

**Resp.:** Devido a existirem duas ordens iniciais para a unidade 1, A antes de D ou A depois de D, e duas ordens para a unidade 2, B antes de C ou B depois de C, existem quatro possíveis ordens de execução, mostradas na figura a seguir. Devido a todas elas serem equivalentes, a sua resposta será considerada correta se você

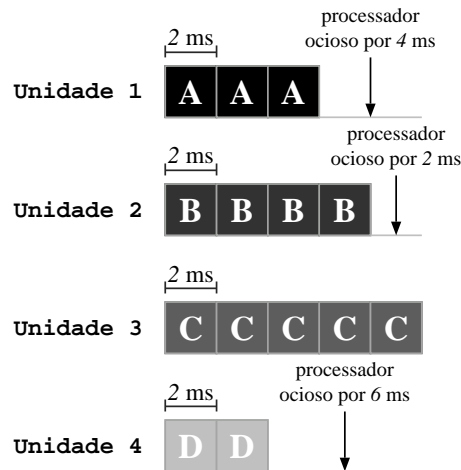
somente der uma delas.



- (b) (0,5) Como será a execução dos processos se existirem quatro unidades de processamento, supondo que um processo sempre execute na mesma unidade?

**Resp.:** Devido a cada processo poder executar em uma das quatro unidades, existem  $4! = 24$  possíveis escolhas mas, como ao contrário do item anterior, a única diferença entre elas é que os processos estarão em unidades diferentes, sempre executando na mesma unidade, mostramos na figura a seguir somente uma possibilidade,

supondo que A execute na unidade 1, B na unidade 2, C na unidade 3 e D na unidade 4. Assim como no item (a), você somente precisa dar uma ordem para a sua resposta ser considerada correta.



5. (2,0) Suponha que uma fila, que pode armazenar até  $n$  números, e que um conjunto, que pode armazenar um número ilimitado de números, sejam compartilhados por três processos, A, B e C. O processo A continuamente insere  $m$  números no conjunto, o processo B continuamente remove dois números do conjunto, calcula o produto deles, e depois coloca o produto no final da fila. Finalmente, o processo C remove três números do início da fila e imprime na tela a soma desses números. Como podemos garantir a correta execução dos processos A, B e C, usando o menor número possível de semáforos de contagem? Justifique a sua resposta. Suponha que o conjunto possua um procedimento *AdicionaNumero(a)* para inserir  $a$  no conjunto e a função *RemoveNumero()* para remover e retornar um número escolhido ao acaso do conjunto, e que a fila possua um procedimento *InserirFinal(b)* para inserir  $b$  no final da fila e a função *RemoveInicio()* para remover e retornar o número no início da fila.

**Resp.:** Vamos chamar o conjunto de  $X$  e a fila de  $Y$ . Como não foi definido o total inicial de números em  $X$  e em  $Y$ , vamos supor que  $X$  foi criado com  $x \geq 0$  números e que  $Y$  foi criada com  $0 \leq y \leq n$  números.

Vamos precisar de cinco semáforos de contagem, sendo dois para  $X$  e três para  $Y$ . O semáforo  $acesso_X$  é usado para garantir o acesso exclusivo a  $X$ , e é inicializado com 1 para simular um semáforo binário. O semáforo  $conta_X$  conta o total de números em  $X$ , e é inicializado com  $x$ . Já o semáforo  $acesso_Y$ , usado para garantir o acesso exclusivo a  $Y$ , é inicializado com 1 novamente para simular um semáforo binário. O semáforo  $conta_Y$  conta o total de números em  $Y$ , e é inicializado com  $y$ . Finalmente, o semáforo  $livres_Y$  conta o total de números que ainda podem ser inseridos em  $Y$ , sendo inicializado portanto com  $n - y$ . A seguir mostramos os pseudocódigos para os processos A, B e C, usando os semáforos descritos e as funções definidas no enunciado.

```

void ProcessoA(void)
{
    while(1)
    {
        // Garante o acesso exclusivo a X.
        P( $acesso_X$ );
        for( $i = 0; i < m; i++$ )
        {
            // Código para retornar um novo número em  $a$ .
            // Insere  $a$  em  $X$ .
            AdicionaNumero(a);
            // Usa a operação V sobre  $conta_X$  para registrar que  $a$  foi inserido em  $X$ .
            V( $conta_X$ );
        }
        // Libera o acesso exclusivo a X.
        V( $acesso_X$ );
    }
}

```



```

void ProcessoB(void)
{
    while(1)
    {
        // Usa a operação P sobre contaX para garantir que pelo menos dois
        // números existam em X.
        P(contaX);
        P(contaX);
        // Garante o acesso exclusivo a X.
        P(acessoX);
        // Remove dois números de X e os armazena em a1 e a2.
        a1 = RemoveNumero();
        a2 = RemoveNumero();
        // Libera o acesso exclusivo a X.
        V(acessoX);
        // Garante que exista espaço em Y para armazenar o produto de a1 e a2.
        P(livresY);
        // Garante o acesso exclusivo a Y.
        P(acessoY);
        // Insere o produto a1a2 em Y.
        InserirFinal(a1a2);
        // Libera o acesso exclusivo a Y.
        V(acessoY);
        // Usa a operação V sobre contaY para registrar que o produto de a1 e a2
        // foi inserido em Y.
        V(contaY);
    }
}

```

```

void ProcessoC(void)
{
    while(1)
    {
        // Usa a operação P sobre contaY para garantir que pelo menos três
        // números existam em Y.
        P(contaY);
        P(contaY);
        P(contaY);
        // Garante o acesso exclusivo a Y.
        P(acessoY);
        // Remove três números do início de Y e os armazena em a1, a2 e a3.
        a1 = RemoveInicio();
        a2 = RemoveInicio();
        a3 = RemoveInicio();
        // Código para imprimir a1 + a2 + a3 na tela.
        // Libera o acesso exclusivo a Y.
        V(acessoY);
        // Usa a operação V sobre livesY para registrar que três números
        // foram removidos de Y.
        V(livesY);
        V(livesY);
        V(livesY);
    }
}

```

6. (1,5) Suponha que o sistema operacional use o algoritmo por prioridades, sendo que a prioridade de um processo é dobrada a cada  $a$  ms de execução no processador, e que o processo com a menor prioridade execute no processador até existir um outro processo com prioridade menor. Como será a ordem de execução de três processos, A, B e C, se eles precisarem executar por, respectivamente,  $6a$  ms,  $8a$  ms e  $4a$  ms, e se as suas prioridades iniciais forem de, respectivamente, 10, 18 e 2? Justifique a sua resposta.

**Resp.:** Pelo enunciado, vemos que a ordem de execução dos processos é como dada nas tabelas a seguir. Em cada tabela, mostramos como os processos são escolhidos pelo algoritmo, sendo que cada coluna refere-se à execução de um processo dando o tempo de início, o processo correspondente, e a prioridade cujo valor definiu que o processo deveria continuar executando no processador. Como podemos ver pelas tabe-

las, a ordem de execução será CCCACBABABABABABBB.

0	$a$	$2a$	$3a$	$4a$	$5a$	$6a$	$7a$	$8a$	$9a$
C	C	C	A	C	B	A	B	A	B
2	4	8	10	16	18	20	36	40	72

$10a$	$11a$	$12a$	$13a$	$14a$	$15a$	$16a$	$17a$
A	B	A	B	A	B	B	B
80	144	160	288	320	576	1152	2304